

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 43				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	20/05/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

- 09:00 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 42 Reunião Ordinária
- 09:10 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
  - Próximas reuniões para 2015 - Referendo
- 09:30 Preço Mínimo para a laranja em 2015 – SPA/Mapa
- 10:00 Estimativa da safra 2015 - CONAB
- 10:30 Perspectivas de produção e comercialização de laranja para 2015 em cada estado - Membros
- 11:00 Impacto da desoneração fiscal sobre o suco de laranja no mercado interno - CitrusBr
- 11:15 Impacto de projetos relacionados à sustentabilidade na citricultura - CitrusBr
- 11:30 Planejamento Estratégico da Pesquisa em Citrus da Embrapa - Embrapa
- 12:10 GT da Agenda Estratégica – Secretaria da Câmara
- 12:30 Criação de GT para elaboração de proposta de criação de mecanismo de levantamento de Informações sobre o setor citrícola – COCAMAR
- 12:40 Eleição do novo presidente da Câmara.
- 13:00 Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
2	DIEGO SILVA DE SOUSA	CGAC/SE/MAPA	PR	
3	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
4	FLAVIO DE CARVALHO PINTO VIEGAS	ASSOCITRUS	PR	
5	LARISSA POPP ABRAHÃO	CitrusBR	PR	
6	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
7	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
8	LEANDRO CEZAR TEIXEIRA	COCAMAR	PR	

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

9	LUIZ LOIOLA DE AGUIAR	CONAB	PR	
10	MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS	COOPERCITRUS	PR	
11	ORLANDO SAMPAIO PASSOS	EMBRAPA	PR	
12	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	
13	JOSÉ EDUARDO MAZZONETTO TEÓFILO	GCONCI	PR	
14	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
15	LAERTE DANTE BIAZOTTI	SAUVE	PR	
16	RICARDO BRAGA BALDASSARI	ANDEF	PR	
17	GERALDO ALMEIDA SOUZA	CSCBA	PR	
18	ANDERSON ANTONIO MATOS RODRIGUES	SINDIVEG	PR	
19	PAULO CELSO BIASIOLI	Alicitros	PR	
20	IRINEU FORTES	Alicitros	PR	
21	GABRIEL FARIAS	PATRI	PR	
22	GUSTAVO HARTMANN	SEAPA/RS	PR	
23	ODILO BURTET	SEAPA/RS	PR	
24	CYRO FERREIRA PENNA JUNIOR	FAESP	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 42ª Reunião Ordinária** - Às nove horas e dezoito minutos do dia 20 de maio de 2015, no auditório maior do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. **Marco Antônio dos Santos, Presidente da Câmara**, a quadragésima terceira reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia da Citricultura. O Presidente saudou a todos e fez alguns comentários sobre a conjuntura e os reflexos sobre o setor. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, deu às boas-vindas, em nome da CGAC/Mapa e submeteu ao plenário a aprovação da ata da última reunião. Como alguns membros alegaram que não receberam a minuta enviada, foi entregue a cada um uma cópia do documento. Feito isso, o texto foi novamente submetido ao plenário que o aprovou, sem objeção. **2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara \* Próximas reuniões da Câmara para o ano de 2015** – O **Secretário da Câmara** apresentou o calendário de reuniões para o restante do ano de 2015. A data programada para a 44ª Reunião, em 04/08/15, foi referendada. Por sugestão do colegiado a data da última reunião do ano, 45ª prevista para o dia 20/10/15, passará para 27/10/15. Não sendo possível, a Secretaria da Câmara buscará uma data próxima a essa. **Ibiapaba Netto**, da CitrusBR, solicitou maior atenção e celeridade nas respostas aos e-mails enviados à Secretaria da Câmara. **Paulo Biasioli**, da ALICITROS, mencionou que enviou ofício de indicação dos representantes da entidade, porém estranhou que ainda não constam como membros na lista de presença. O **Secretário da Câmara** informou que a resposta às solicitações é feita logo que são recebidas e aproveitou para ressaltar a importância de que os ofícios de indicação e de alterações de representantes sejam enviados por meio digital, mas, principalmente, pelo Correios, em razão de exigências jurídicas para compor o processo administrativo de edição de nova portaria da Câmara. Em seguida, apresentou os temas sugeridos, por alguns membros, como prioridades na revisão da agenda estratégica da Câmara. Comentou sobre a forma de trabalho de outros GTs dedicados à atualização da agenda estratégica. Por último, lembrou que se faz necessário a definição de

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

quem coordenará o GT. **Ibiapaba Netto** estranhou o fato do **Secretário** não ter apresentado as sugestões de temas que teria enviado à secretaria da Câmara. O **Secretário** disse que não havia recebido as contribuições da CitrusBR. **3. Preço Mínimo para a laranja em 2015 – O Presidente da Câmara** informou que a citricultura atualmente não conta com preço mínimo estabelecido – o valor anterior de R\$ 11,45 expirou em 30 de março de 2015 - e atualmente a questão do reajuste está a cargo do Ministério da Fazenda, com a tendência de manter o último patamar. **Gustavo Firmo**, da SPA/MAPA, concordou com o Presidente e mencionou, ainda, ter recebido da Conab estudo que demonstra o custo variável de produção de R\$ 13,00, e que há gestão do Mapa junto ao Ministério da Fazenda para que haja reajuste no PGPM, mínimo que seja. O **Presidente da Câmara** ressaltou a importância da manutenção dos leilões que em 2014 disponibilizaram aproximadamente 50 milhões de caixas, com subsídios variando entre R\$ 1,35 a 3,45 por caixa, atendendo mais de 2 mil produtores). Demonstrou preocupação com a possibilidade dos leilões de PEPRO serem impactados, este ano, pelos cortes orçamentários do Governo Federal. **Gustavo Firmo** disse não acreditar nessa possibilidade, pois, previamente, a SPA/Mapa apresenta os estudos necessários para que tais cortes não prejudiquem o setor. Ressaltou que, apesar do cenário econômico desfavorável, alguns preços mínimos já foram reajustados e que alguns produtores já acessaram linhas de comercialização em 2015. **Laerte Biazotti** ressaltou a importância da Câmara se posicionar claramente às autoridades e órgãos envolvidos - sobre o Plano Safra e o Preço Mínimo – e que se deve buscar a necessária aproximação do setor com a Ministra, para que as ações do Ministério e do Governo estejam em maior sintonia com a realidade da cadeia produtiva. **Leandro Teixeira**, da COCAMAR, falou da importância de se ter preço mínimo estabelecido e reajustado e exemplificou com casos onde contratos foram fechados, com sua entidade, por preço inferior ao praticado em outros estados. O **Presidente da Câmara** informou que desde o início do ano foram enviados cerca de três ofícios, e diversos e-mails, solicitando audiência com a Ministra e que, até o momento, não obteve definição de agenda. Ressaltou que essa situação se verifica em outras Câmaras. O **Secretário da Câmara** informou que apenas alguns setores conseguiram realizar reunião com a Ministra para expor suas demandas, mas foram recebidos como setores e não como câmaras. Finalizando esse assunto e, devido à importância do estabelecimento do preço mínimo, o **Presidente** acompanhado de alguns membros tentarão, ainda hoje, conversar com o Secretário de Políticas Agrícolas. **4. Estimativa da safra 2015 - Luiz Loiola**, da Conab, informou que há projeto para realizar a estimativa, mas a Companhia não realizou o trabalho devido à falta de recursos e apoio necessários. Sublinhou que um levantamento de safra feito em nível nacional, considerando as diferentes condições de região para região, seria mais proveitoso para a cadeia produtiva. **Laerte Biazotti** ressaltou o montante de tributos gerados pelo setor produtivo da citricultura – o maior no agronegócio - o qual seria suficiente não apenas para custear o levantamento nacional de safra, como para o seguro e demais incentivos que hoje não são suficientes. Comentou, ainda, a importância do trabalho político para alcançar os pleitos do setor. **Ibiapaba Netto** concordou, informando que para cada 20 litros de suco produzidos, são tributados cerca de R\$ 40,00. **Flavio Viegas**, da ASSOCITRUS, disse que a questão na defesa dos interesses do setor é política, sendo necessário evidenciar a importância e abrangência nacional da citricultura aos agentes políticos, envolvendo quantos forem possíveis a favor da cadeia produtiva. Estranhou a atual postura da Ministra em relação à citricultura. Disse ser urgente mudar a estratégica na comunicação com o Governo, para que se atinjam as metas prioritárias a serem estabelecidas (como estímulo ao consumo interno, por exemplo). O **Presidente da**

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Câmara** ressaltou que este ano o diálogo para definir as políticas governamentais foi mínimo, inclusive para compor o plano agrícola, não por falta de esforço da Câmara Setorial ou do setor produtivo em estabelecer essa comunicação. Lembrou que outros seguimentos também não foram recebidos em audiência pela Ministra. **Geraldo de Souza**, da CSCBA, citou exemplo em que, por meio de intervenção de deputado federal, determinado prefeito conseguiu audiência com a Ministra, sugeriu assim que essa estratégica seja adotada para que os interesses dos citricultores sejam levados à Ministra. **Gustavo Firmo** disse que anualmente é enviado o pedido de sugestões para compor o Plano Agrícola, e essa poderia ser uma oportunidade de pleitear em favor do setor, na questão do preço mínimo, por exemplo. Contudo, ressaltou, que não houve sugestão nesse sentido recebida pela SPA/Mapa. O **Presidente da Câmara** disse que o setor produtivo, representado na Câmara, deve conscientizar a Ministra de que ali se encontra a consultoria mais qualificada e sem custo para subsidiá-la. Concluindo esse tema, o Colegiado decidiu então por pleitear, com pedidos formais, politicamente e com estratégias alternativas, o agendamento de reunião da Câmara com a senhora Ministra Kátia Abreu. **5. Perspectivas de produção e comercialização de laranja para 2015 em cada estado** – O **Secretário da Câmara** informou que foi sugerido pelo senhor Paulo Lipp o levantamento da produção de cada estado, que esteja representado na Câmara, para que se tenha um panorama produtivo. O **Presidente da Câmara** falou sobre a apresentação do trabalho realizado pela FUNDECITRUS no dia anterior em São Paulo e pediu ao seu representante na Câmara, **Juliano Ayres**, que procedesse à apresentação para os membros e convidados do Colegiado. O trabalho intitulado “Programa de Estimativa de Produção de Citros nos estados de SP e MG (PES) foi apresentado por **Juliano Ayres** que destacou a metodologia utilizada, a estrutura e o objetivo de compartilhamento com todos os interessados, bem como seu uso como subsídio para decisões governamentais, entre outros aspectos. Chamou a atenção para a redução contínua do plantio da laranja nos últimos anos. Uma das consequências disso, segundo afirmou, é que há perspectiva de que a safra deste ano seja mais cara, com menor qualidade e mais mistura de frutas e frutos menores. Na região objeto do levantamento serão produzidas cerca de 278 milhões de caixas - dados citados durante a apresentação - **Juliano Ayres** mencionou, ainda, as gestões feitas junto a secretaria estadual de agricultura de São Paulo, oportunidade que dois assuntos foram tratados com destaque: estímulo do mercado consumidor e o recente crescimento do cancro cítrico – praga que demanda manejo adequado que permite com que outros países e regiões convivam com a doença, a partir da utilização dessa técnica -. Ao final, seguiu fazendo comentários e respondendo questionamentos sobre o tema. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O **Presidente da Câmara** ressaltou a importância desse trabalho, lembrou que ele foi originado na Câmara, consta da agenda estratégica e foi adotado pelo FUNDECITRUS. **Laerte Biazotti** mencionou que no ano de 2014 a estimativa era maior (308 milhões de caixas), o que sugere que a produção de suco este ano será menor, com estoques menores, e pontuou que é imprescindível erradicar os pomares abandonados. **Ibiapaba Netto** complementou com os dados: a previsão para 2015 é de 279 milhões de caixas de frutas, das quais 60 milhões para o mercado interno e de 811 mil toneladas de suco, ante a 1.100 mil do período anterior. Esse panorama impactará na redução de estoques acumulados, atingindo equilíbrio técnico em meados de 2016, o que será benéfico para o setor. **Geraldo de Souza** informou que no estado da Bahia, apesar de ser o terceiro maior estado produtor de laranja, o setor citrícola não conta com a devida atenção do governo e, baseados em dados do IBGE, a

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

previsão produtiva é de 23,5 milhões de toneladas neste ano. Ressaltou a importância de trabalhos como o PES, do estímulo ao consumo interno, da atenção à fitossanidade e da interlocução entre a Câmara e as Secretarias estaduais para que a citricultura tenha mais atenção desses órgãos. O Colegiado acolheu o pleito entendendo ser necessário sensibilizar os Secretários de Agriculturas dos estados da Bahia e de Sergipe sobre a importância de apoiar o setor citrícola, por meio de gestão a ser feita pelo **Presidente da Câmara**. **6. Impacto da desoneração fiscal sobre o suco de laranja no mercado interno – Ibiapaba** abriu mão das apresentações que faria em prol dos demais itens, em específico a eleição da presidência da Câmara, e convidou a todos para assistirem apresentação detalhada que será feita em Cordeirópolis dia 28/06, sobre o grande Potencial do Mercado Interno. Acrescentou que esse projeto de cadeia foi desenvolvido durante três anos pela CitrusBr e visa beneficiar o setor como um todo. **7. Impacto de projetos relacionados à sustentabilidade na citricultura – Ibiapaba Netto** informou que há interesse da CitrusBr em participar de programas de treinamento para colheita, realizados pelo Mapa. Citou que clientes dessa entidade têm questionado no sentido de obter certificações que estão sendo exigidas por engarrafadores na comercialização para outros países. Expressou opinião no sentido de que essas certificações seriam impraticáveis no Brasil devido, entre outros motivos, ao tamanho da produção. Ressaltou que é necessária cautela na maneira que se apresenta o produto brasileiro nas tratativas com empresas internacionais. Mencionou também sobre projetos em andamento relacionados à expansão do consumo em outros países. **Larissa Abraão**, da CitrusBR, mencionou que alguns programas estão sendo anunciados em páginas da internet e redes sociais, em benefício de produtores, para os quais é preciso estar atento pois se houver compatibilidade, eles poderiam ser utilizados pelo setor citrícola também. **Leandro Teixeira** sublinhou a importância de haver um trabalho mais elaborado e planejado no levantamento e consolidação de dados referentes à produção citrícola, para utilizá-lo de melhor maneira a favor da cadeia, no momento oportuno. Propôs que se encare essa necessidade de outra forma e com maior efetividade. **Anderson Rodrigues**, do SINDIVEG concordou que os dados da produção devem ser coletados, consolidados, e disponibilizados para que as ações, do produtor e dos órgãos, sejam mais coordenadas e assertivas. Ressaltou que o trabalho deve ser coordenado e feito com espírito de um time, não de maneira individual. O **Presidente** ressaltou que trabalhos de estimativa, como o PES, são necessários ao avanço do setor citrícola. **Juliano** sugeriu que haja um profissional, de perfil adequado, para que trabalhe integralmente nas demandas e decisões acertadas durante a reunião. **Jose Teófilo**, da GCONCI, concordou com o sugerido por Juliano e aproveitou para ressaltar a importância da praticidade nas decisões da Câmara. **Laerte Biazotti** propôs a seguinte mudança na elaboração da pauta das reuniões: o início primeiro ponto da pauta da próxima reunião seria o último ponto da pauta da reunião anterior. Para a próxima reunião sugeriu: a) convite ao Consultor Jurídico do Mapa para falar sobre o andamento da norma sobre fitossanidade, e b) elaboração de posicionamento da Câmara sobre o PL da terceirização de mão-de-obra na citricultura. **8. Planejamento Estratégico da Pesquisa em Citros da Embrapa** - Walter Filho, da Embrapa Mandioca e Fruticultura, fez apresentação sobre as diversas variedades híbridas de frutos produzidas pela Empresa, destacando: suas características técnicas, vantagens e desvantagens, desempenho em condições adversas, produtividade, resistência, entre outros aspectos. Na sequência respondeu a comentários e questionamentos sobre o assunto. O **Presidente da Câmara** aproveitou para elogiar o trabalho que visam à melhoria da qualidade e produtividade dos citros. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **9. GT da Agenda Estratégica – O Secretário da Câmara** propôs a revisão da composição do GT e a definição da sua coordenação. O grupo temático resultou integrado por Geraldo de Souza (CSCBA), Paulo Celso (ALICITRUS), Leandro Teixeira (COCAMAR), Ibiapaba Netto (CitrusBR), Joao Amaral (SEAGRI-SE) e Orlando Passos (Embrapa). A coordenação será exercida pela CitrusBr. A **Secretaria da Câmara** ficou de enviar aos componentes do GT as sugestões recebidas dos membros. **10. Criação de GT para elaboração de proposta de criação de mecanismo de levantamento de Informações sobre o setor citrícola** – Ficou decidido que o GT da Agenda Estratégica da Câmara trabalhará esse tema. **11. Eleição de novo presidente da Câmara** – O **Secretário da Câmara** ressaltou a necessidade de proceder a eleição, tendo em vista que o mandato do atual presidente se encontra vencido. Foi indagado diversas vezes de alguém se dispunha a se candidatar ao cargo. Como nenhum dos membros manifestou interesse em ocupar a presidência e, a maioria defendia a recondução do atual presidente, o senhor **Cyro Junior**, da CCSP/FAESP perguntou se não estávamos ferindo o Regimento das Câmaras. Os membros que, unanimemente, defendiam a recondução do senhor Marco Antônio dos santos disseram que no seu entendimento a permanência do atual presidente não feria a norma. Os argumentos apresentados foram: a) na segunda portaria editada nomeando o atual presidente, não cita que ele está sendo reconduzido; b) o mandato do senhor Marco Antônio dos Santos já se encontra vencido, ou seja, ao ser novamente eleito pelo Colegiado o atual presidente, legalmente, não estaria emendando mandatos. Ao final dos debates, o plenário, por unanimidade, votou pela recondução do atual presidente. **12. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e três minutos e eu, **Diego Silva de Sousa**, lavei esta ata, a qual foi revisada pelo Secretário da Câmara.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------